



Escolas Médicas

PROF JOSÉ ANTONIO CORDERO

BELEM- PA
2017



**Como está o ensino?
Velhos conceitos e novas perspectivas?**

ESCOLA MÉDICA

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

“Reflexão sobre as práticas profissionais e uma construção dialogada entre os mundos da escola e do trabalho com a sociedade”

Parecer CNE DCN Medicina – 2014

DCN MEDICINA

“Contexto da formação de profissionais de saúde, a abordagem dialógica de competência possibilita a reflexão sobre as práticas profissionais e uma construção dialogada entre os mundos da escola e do trabalho com a sociedade, a partir da explicitação de diferentes interesses, valores e saberes, social e historicamente, constituídos”

"Há um tempo em que é preciso abandonar as roupas usadas, que já têm a forma do nosso corpo, e esquecer os nossos caminhos, que nos levam sempre aos mesmos lugares. É o tempo da travessia: e, se não ousarmos fazê-la, teremos ficado, para sempre, à margem de nós mesmos". (Fernando Pessoa)



TRANSFORMAÇÕES NO ENSINO MÉDICO

“DCNS - Medicina estimulam o abandono das concepções antigas e herméticas das grades (prisões) curriculares, indutoras, na maioria das vezes, da mera transmissão de conhecimento e informações, e buscam garantir uma sólida formação básica, preparando o futuro graduado para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional”

O futuro aluno de medicina



O ALUNO DE MEDICINA



O ALUNO DE MEDICINA



O ALUNO DOCENTE DE MEDICINA



OFICINAS

**2-Que aspecto do aprendizado
estou planejando avaliar?**

1-conhecimento?

2-Competência?

3-Performance?

O ALUNO DOCENTE DE MEDICINA



O ALUNO DE MEDICINA-SESSÃO TUTORIAL



O ALUNO DE MEDICINA PÓS SESSÃO TUTORIAL



O ALUNO DE MEDICINA PÓS SESSÃO TUTORIAL



ENSINO MÉDICO TRADICIONAL x METODOLOGIAS ATIVAS

O PROCESSO DE ENSINAR

O TRANSMITIR INFORMAÇÕES

O FAZER EDUCAÇÃO MÉDICA

A QUEM DEVEMOS ENSINAR

**COMO OS DOCENTES VEM AS TRANSFORMAÇÕES ?
RESISTÊNCIAS**

- COM O CARRO ANDANDO**
- COMEÇANDO DO ZERO**

PROCESSOS E METODOS DE ENSINAR MEDICINA :

- 1- PARA QUEM VAI ENSINAR OS ALUNOS**
- 2- AOS ALUNOS QUE INGRESSAM NO CURSO MÉDICO**

JOVEM MÉDICO - O NOSSO EGRESSO

QUE MÉDICOS ESTAMOS FORMANDO ?

PARA QUEM ESTAMOS FORMANDO ?

MÉDICOS ? OU TÉCNICOS EM MEDICINA ?

A ESCOLA MÉDICA

ADOTAR AS METODOLOGIAS INOVADORAS

METODOLOGIAS ATIVAS

**VÃO GARANTIR UM ENSINO DE QUALIDADE OU PELO MENOS
MELHORAR O QUE TEMOS**

PORQUE A ESCOLA TEM MEDO DE SER AVALIADA ?

AVALIAÇÃO NÃO É PUNIÇÃO

NOVAS ESCOLAS MÉDICAS

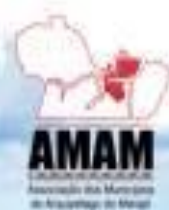
**ANANINDEUA , MARITUBA , BENEVIDES, SANTA ISABEL DO PARÁ,
CASTANHAL, CAPANEMA, BRAGANÇA.**

IGARAPÉ- MIRI, ABAETETUBA, CAMETÁ

BREVES E PORTEL

ALENQUER , JURUTI , MONTE ALEGRE, ÓBIDOS , PORTEL

REDENÇÃO



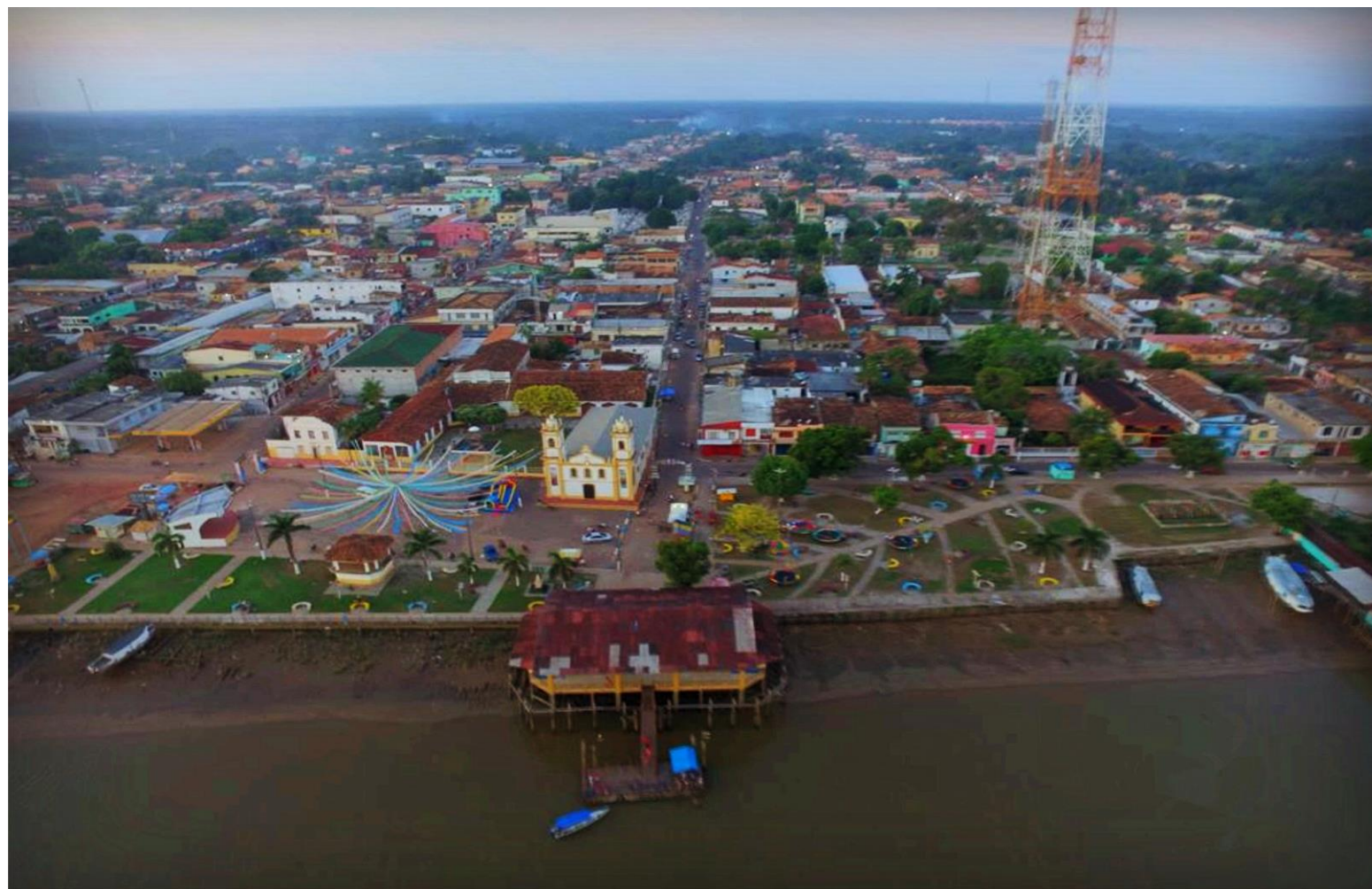
Feliz Aniversário, Portel!



PORTEL- PA



IGARAPÉ-MIRI /PA



OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

VESTIBULAR – ENEM OU OS PROCESSOS SELETIVOS

ANASEM – 2º, 4º, 6º

ENADE

PROVA DE RESIDÊNCIA MÉDICA

ALGUÉM JÁ PAROU PARA O ENSINO MÉDICO ?

JOVENS MÉDICOS. AGORA SOMOS MÉDICOS ?

**EXAME DE ORDEM EFETIVAMENTE RESOLVE A QUESTÃO DA
QUALIDADE ?**

JOVENS MÉDICOS. AGORA SOMOS MÉDICOS ?

O ENSINO MÉDICO

QUEM VAI AVALIAR E COMO AVALIAR ?

“Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) - (instalações, corpo docente e didático-pedagógico)

Accreditação do Saeme - CFM E ABEM “Avaliar os cursos de medicina no Brasil, a partir de aspectos como o seu contexto e política institucional, projeto pedagógico, programa educacional, corpo docente e discente e infraestrutura”

DESAFIOS DA ESCOLA MÉDICA

A QUALIFICAÇÃO DOCENTE

A INFRAESTRUTURA

O APOIO PSICO PEDAGÓGICO AOS DISCENTES

O CONTINUO PROCESSO DE REVISÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO-

INCORPARAÇÃO DE PROCESSOS E TECNOLOGIAS DE ENSINO

OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

DESENVOLVER EFETIVA RELAÇÃO COM OS EGRESSOS



MENSAGEM DE UM MÉDICO E PROFESSOR DE MEDICINA

EXMº Sr.

EM RELAÇÃO A SAÚDE DOS MÉDICOS E DO POVO BRASILEIRO

**“Apesar de você
Amanhã há de ser
Outro dia
Você vai ter que ver
A manhã renascer”**

MUITO OBRIGADO